

CORREIO ESPORTIVO

ELIMINADOS

O Brasil encerrou de maneira melancólica sua participação no Mundial masculino de vôlei, nas Filipinas. Derrotado por 3 sets a 0 pela Sérvia, parciais de 25/22, 25/20 e 25/22, na Mall of Asia Arena, em Pasay City, na quinta (18), o Brasil ficou dependendo do resultado do duelo entre República Tcheca e China. O Brasil precisava que a China vencesse ao menos um set para poder empatar com a República Tcheca na classificação, definindo a classificação pelo saldo de pontos.

No entanto, os Tchechos venceram por 3 sets a 0, eliminando o Brasil, que



Divulgação/Volleyball World

Brasil foi eliminado do Mundial

terminou o Mundial de Vôlei na 17ª colocação, a pior da história de toda a seleção brasileira no torneio, incluindo o masculino e o feminino.

Com isso, a temporada 2025 da seleção brasileira masculina de vôlei está oficialmente encerrada. A derrota ficou marcada pelas lágrimas do técnico Bernardinho, que perdeu a mãe momentos antes do jogo decisivo.

Eliminada I

Na defesa do título conquistado em 2024, Beatriz Haddad Maia foi eliminada na quinta (18) ainda na fase oitavas de final do WTA 500 de Seul, na Coreia do Sul, e deve sofrer uma queda expressiva no ranking.

Fanzone I

Realizado nos dias 7, 8 e 9 de novembro, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 terá uma "fanzone" no kartódromo Ayrton Senna. A programação terá shows, interações com pilotos e simuladores.

Eliminada II

Bia, atual 25ª do mundo, perdeu de virada para a alemã Ella Seidel, 105ª do mundo, com parciais de 6/7 (4), 7/6 (3) e 7/5. Com isso, na próxima atualização do ranking, ela deve cair para 40ª posição.

Fanzone II

O público poderá acompanhar a passagem dos carros pelo circuito de Interlagos. Os ingressos começarão a ser vendidos em 23 de setembro em www.eventim.com.br, e custarão entre R\$ 290 e R\$ 580.

Chega o Clássico dos Milhões

Vasco e Flamengo se enfrentam pela última vez no ano neste domingo

Por Pedro Sobreiro

O Rio de Janeiro vai ferver! Neste domingo (21), a previsão do tempo é de sol, calor escaldante e Clássico dos Milhões no Maracanã. Marcado para as 17h30, o embate entre Vasco e Flamengo tem promessa de casa tão cheia quanto as praias cariocas e muita vontade em campo.

O jogo reunirá as duas maiores torcidas do estado e duas das cinco maiores do país, com ambas as equipes precisando da vitória para respirarem em seus objetivos.

O Flamengo chega com o peso do confronto com o Estudantes de La Plata, que aconteceu nesta quinta (18), pelas quartas de final da Libertadores, no Maracanã. Pesa para Felipe Luís a decisão de poupar atletas para o jogo decisivo de volta ou priorizar o clássico e tentar manter a vantagem ante Cruzeiro e Palmeiras, que estão a apenas três e quatro pontos, respectivamente, de distância do Fla. A preocupação maior claramente é o Palmeiras, que tem dois jogos a menos e come-



Matheus Lima/Vasco

Vasco e Flamengo farão duelo que promete incendiar o domingo de torcedores por todo o país

çou a "embalar" na temporada.

O lado vascaíno, mandante da vez, precisa vencer para respirar na briga contra o Z4 do Brasileiro. Com 23 pontos, o Vasco está a apenas um ponto de distância da zona de rebaixamento.

Mais do que isso, os comandados de Fernando Diniz buscam dar fim a um jejum incômodo. Pelo Brasileiro, o Vasco não vence o Flamengo desde setembro de 2015, quando bateu o Fla, de virada, por 2 a 1.

E a esperança de gols pode vir de um jovem que se acostumou a brincar com o adversário nas categorias de base: Rayan. Dentre o sub-17 e o sub-20, o atacante cruzmaltino foi tricampeão carioca sobre o Flamengo, marcando seis gols em oito jogos.

Pelo profissional, no entanto, ele ainda não marcou no Clássico dos Milhões. E com a possibilidade de jogar mais centralizado, ele virá "babando" para enfrentar o Flamengo.

Mas engana-se quem pensa que o ataque vascaíno terá vida fácil, já que o Flamengo é dono da melhor defesa do Brasileiro 2025, tendo sofrido apenas 10 gols em todo o torneio.

Já o Vasco vem pensando com o sistema defensivo, que deve repetir a dupla recém-chegada de Robert Renan e Carlos Cuesta.

Ou seja, é promessa de jogo no campo sagrado do futebol carioca, que viverá um domingo daqueles!

Palmeiras, o visitante mais temido

Com a vitória sobre o River Plate na Argentina, na quarta (17), o Palmeiras superou o PSG e se tornou o visitante mais indigesto no mundo em 2025.

O Palmeiras chegou a 18 vitórias jogando fora de casa na temporada, e ultrapassou

o PSG, com 17.

O Galatasaray-TUR, o Celtic-ESL e o Flamengo completam o top 3 com 15 vitórias como visitante cada.

A equipe comandada por Abel Ferreira supera times estrelados do futebol europeu no ranking como Barcelona e

Real Madrid.

O Palmeiras sé disparado o melhor visitante do Brasileiro. São 10 jogos, 7 vitórias, 2 empate e apenas uma derrota. Um aproveitamento de 75,67%.

Na Libertadores, os números são ainda melhores: cinco jogos e cinco vitórias fora de casa.

Os dados são da plataforma Opta, e leva em conta clubes das primeiras divisões dos campeonatos profissionais de todo mundo, excluindo amistoso e jogos disputados em campo neutro.

Por Flavio Latif (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ATAQUE

Um ataque na ponte Allenby, posto controlado por Israel na fronteira entre a Cisjordânia ocupada e a Jordânia, matou ao menos duas pessoas na quinta (18), segundo o serviço de emergência do Estado judeu. Um agressor foi morto pelas forças de segurança.

O autor do ataque teria chegado em um caminhão que transportava ajuda humanitária e, em seguida, aberto fogo. Ele era jordaniano, segundo a chancelaria israelense.

Nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo atentado.

A passagem, localizada perto da cidade de Jericó, na Cisjordânia, funciona como a principal via de saída para a maioria dos palestinos que vivem no

Pacto de Defesa I

A Arábia Saudita concretizou o pacto de defesa mútua com o Paquistão. A partir de agora, qualquer ataque contra um dos países será considerado um ataque a ambas as nações. Isso cria um novo risco no Oriente Médio.

Jimmy Kimmel I

O presidente dos EUA Donald Trump afirmou em entrevista que o apresentador Jimmy Kimmel "foi demitido porque tinha audiência ruim e por ter dito algo horrível sobre um grande homem conhecido como Charlie Kirk".



Reuters/Folhapress

Ataque deixou dois mortos na ponte Allenby

território ocupado viajam para o exterior, além de ser um ponto crucial para o comércio entre a Jordânia e Israel.

O local também tem sido utilizada como rota para alguns carregamentos de ajuda humanitária destinados à Faixa de Gaza.

Pacto de Defesa II

O Paquistão tem em seu arsenal nada menos que 170 ogivas nucleares, que agora ficarão à disposição da Arábia Saudita, que agora se consolida como a segunda maior potência nuclear do Oriente Médio, atrás apenas de Israel.

Jimmy Kimmel II

Sucesso da TV americana, o programa "Jimmy Kimmel Live!" foi suspenso pela rede de TV ABC, um dia após seu apresentador afirmar que conservadores estavam "fazendo de tudo para conseguir uns pontos políticos" da morte de Kirk.

Manifestações e confrontos

Dia de greve geral na França termina com violência em Paris

Por André Fontenelle (Folhapress)

A jornada de greve geral e manifestações contra o governo do presidente Emmanuel Macron, na quinta (18), foi pacífica na maior parte da França, mas terminou com um confronto no final da tarde em Paris. Policiais e manifestantes mascarados se enfrentaram no boulevard Voltaire, perto da praça da Bastilha, ponto de concentração da passeata. Em Rennes, na Bretanha (oeste), a polícia chegou a fechar a estação de trem, diante das depredações. Foram registrados incidentes menores em outras cidades, como Lyon e Orléans. Pelo menos 140 pessoas foram detidas em todo o país, segundo o governo.

O ministro do Interior, Bruno Retailleau, responsável pela segurança pública, afirmou que o policiamento preventivo impediu bloqueios de estradas, escolas e pátios de ônibus. Foram mobilizados 80 mil policiais e "gendarmes", polícia militar francesa.



Reuters/Folhapress

Macron foi o alvo dos protestos da direita e da esquerda

Um balanço divulgado pelo governo estimou o total de manifestantes em toda a França em 345 mil pessoas. Segundo a Confederação Geral do Trabalho, mais de 1 milhão de pessoas foram às ruas.

Segundo o Ministério dos Transportes, estavam circulando 90% dos TGVs, os trens de alta velocidade. A paralisação era maior no metrô de Paris, onde apenas 3 das 16 linhas estavam funcionando normalmente. As três operam

automaticamente, sem condutor.

No ensino médio, 45% das escolas estão em greve. Farmacêuticos e fisioterapeutas estão paralisados quase total.

Bastante descentralizado, o movimento de protesto tem uma pauta de reivindicações vaga. Opõe-se, de forma geral, ao presidente Emmanuel Macron, ao recém-nomeado primeiro-ministro Sébastien Lecornu e às medidas de austeridade adotadas pelo go-

verno, entre elas uma reforma de 2023 que adiou dos 62 para os 64 anos a idade da aposentadoria.

O dia de protesto recebeu apoio explícito das centrais sindicais e dos partidos de esquerda e ultradesquerda. Políticos de ultradesquerda, que também fazem oposição a Macron, dizem entender a ira da população, mas não participaram. O líder do maior partido de ultradesquerda, Jean-Luc Mélenchon, voltou a pedir a renúncia de Macron. "Ele é o responsável pelo caos", afirmou.

Lecornu foi encarregado na semana passada por Macron de montar um novo gabinete, o quarto em apenas dois anos. A coalizão de centro-direita que o novo premiê comanda não tem maioria na Assembleia Nacional, mesmo problema enfrentado por seus dois antecessores. A oposição, tanto à esquerda quanto à direita, pede a dissolução da Assembleia e a convocação de novas eleições legislativas, ou a renúncia de Macron, o que anteciparia a eleição presidencial marcada para 2027.

Artistas protestam contra Israel

Cerca de 350 artistas bloquearam em serviços de streaming o acesso a suas músicas vindos de Israel. O movimento, chamado "Sem Música para Genocídio" mobiliza nomes como a artista venezuelana Arca, o grupo de jazz BadBadNotGood e a banda britânica Massive Attack.

Em carta publicada no site "No Music for Genocide", o grupo afirma: "Mais de 400 artistas bloquearam e retiraram suas músicas do território israelense em resposta ao genocídio de Israel

em Gaza, à limpeza étnica da Cisjordânia, o apartheid em Israel, a repressão política de esforços pró-Palestina em qualquer lugar em que vivemos e as conexões da indústria da música com armas e crimes contra a humanidade."

O documento também menciona o "sucesso do boicote cultural contra o apartheid na África do Sul" como prova do poder desse tipo de movimento. A carta também diz que "as grandes gravadoras retiraram seus catálogos da Rússia" assim que Putin deter-

minou a invasão da Ucrânia, e que nenhuma medida do gênero foi feita contra Israel depois de "décadas de ocupação ilegal e 23 meses de genocídio acelerado".

Outros nomes de relevância que figuram na lista são os grupos Japanese Breakfast, Black Country, New Road, King Krule e Rina Sawayama. A lista conta com vários nomes da música eletrônica, como a dinamarquesa Erica de Casier, o dominicano Kelman Duran, a francesa Oklou e os norte-americanos Nick León e Kele-

la. O britânico Saul Williams e a chilena Ana Tijoux são dois dos nomes do hip-hop signatários da carta, que não tem artistas brasileiros. A única presença brasileira no documento, até então, é do selo Tijolo, situado em Nova York e em São Paulo. Cerca de 50 organizações também apoiaram o documento, tais como a rádio britânica NTS, o selo mexicano N.A.A.F.I. e o selo colombiano TraTraTrix, entre outros.

Por Felipe Maia (Folhapress)